

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Produção Científica sobre Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior de Contabilidade: o que dizem os estudos?

Lana Cristina de Oliveira¹ [0000-0003-1141-4973](tel:0000-0003-1141-4973)

Lara Garcia Costa¹ [0000-0002-9502-0295](tel:0000-0002-9502-0295)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

lane.oliveira@foa.org.br

Resumo: O objetivo do presente estudo é descrever a produção científica sobre o tema acessibilidade e inclusão no processo de ensino e aprendizagem da contabilidade, com base em um estudo bibliométrico e bibliográfico realizado a partir dos periódicos da área de contabilidade classificados com Web Qualis de A1 a B3. Os resultados obtidos evidenciaram que a produção científica sobre o tema na área é pouco expressiva, indicando a necessidade de maior exploração do tema, de modo a refletir nas práticas adotadas nas instituições de ensino superior. Os estudos analisados indicaram necessidade de formação pedagógica para o docente da área, por possuir uma formação predominantemente técnica. Ademais, foram evidenciadas sugestões de práticas inclusivas que proporcionem a permanência dos estudantes nos espaços educacionais, e destacou-se a preocupação com o processo de avaliação.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Ensino Superior. Contabilidade.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Em estudo intitulado “Pessoas com Deficiência no Ensino Superior”, Mol et al (2018) discutem que, no Brasil, há um movimento do Estado em promover a educação para todos, de acordo com a Constituição da República, que diz que a educação é um direito fundamental de natureza social. Também nas diretrizes do MEC vem sendo reforçado o direito de igualdade como política nacional de educação social na perspectiva inclusiva, com base em Leis.

O ensino superior tem como objetivo estimular a busca pelo conhecimento científico, reflexivo e cultural, e deve levar a inclusão para o meio acadêmico, com pautas de respeito e diversidade. Mol et al (2018) apontam, com base em informações da Organização das Nações Unidas (ONU), que 15% da população mundial é portadora de necessidades especiais, sendo 80% concentrada em países em desenvolvimento. Dados de uma pesquisa do IBGE apresentada pelos autores indicam que o Brasil possui 45 milhões de pessoas nessas condições.

A dificuldade de adaptação para esse público no âmbito do ensino é destacada por pesquisa apontada por Mol et al (2018), de acordo com a qual cerca de 61,13% dos brasileiros com deficiência se encontram sem instrução ou sem o ensino fundamental completo, o que indica alta concentração dessas pessoas fora da universidade. Há escassez de profissionais capacitados para superar essa limitação, o que evidencia a necessidade de discussão e conscientização entre educadores visando trazer oportunidades e novas ideias para a inclusão dessas pessoas no meio educacional. Sabe-se que a pesquisa é o meio pelo qual as ciências avançam, oferecendo produtos e soluções para a sociedade. Nesse contexto, é indispensável que o tema inclusão e acessibilidade estejam presentes nas diversas áreas do conhecimento e em todos os níveis de ensino. No entanto, os temas acessibilidade e inclusão no ensino superior brasileiro são relativamente recentes (CANTORANI et al, 2020), mas acredita-se estar ocupando maior espaço nas discussões educacionais no Brasil (FANTACINI; ALMEIDA, 2019).

Nesse contexto, indaga-se se o tema vem sendo discutido suficientemente no âmbito da Contabilidade. Por exemplo, Oliveira, Passos e Freitas (2016) realizaram um

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

estudo sobre o ensino da Contabilidade para alunos com deficiência visual e observaram, naquele momento, apenas dois estudos abordando os temas deficiência visual e ensino da contabilidade simultaneamente. Assim, esse estudo tem o objetivo de descrever a produção científica sobre o tema acessibilidade e inclusão no processo de ensino e aprendizagem da contabilidade. A relevância do estudo pode ser justificada pela necessidade de se conhecer o campo de estudo acerca do ensino da contabilidade que promova inclusão e acessibilidade, evidenciando os desafios e metodologias que podem ser empregadas para esta finalidade.

MÉTODOS

Para alcançar o objetivo proposto neste estudo, os procedimentos técnicos adotados foram a pesquisa bibliométrica – que se refere a uma metodologia de contagem de conteúdos bibliográficos e, neste estudo, terá uma abordagem qualitativa – e a pesquisa bibliográfica. Os artigos foram levantados em revistas científicas Classificação Web Qualis A2 a B3. (pelo fato de não existirem revistas na área de Contabilidade com classificação A1). Foram realizadas buscas por artigos que combinassem os seguintes argumentos de busca: Contabilidade/Ciências Contábeis, Acessibilidade e/ou Inclusão. Não houve restrição temporal (foram considerados todos os anos de publicação dos estudos), para que o maior número possível de estudos fosse alcançado. Com os registros encontrados, foi realizado um resumo dos principais aspectos abordados, para que se evidencie o campo de estudo e se possa obter contribuições para a prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras revistas consultadas foram aquelas com classificação Qualis A2, nas quais foram verificados 2 artigos abordando o tema de interesse nessa pesquisa, ambos na Revista Contabilidade Vista & Revista. Os dados são apresentados no Quadro 1.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Quadro 1 – Artigos sobre o tema em revista de contabilidade com Web Qualis A2

Revista	Nº de artigos obtidos	Título	Autores	Ano de publicação	Instituição
Contabilidade Vista & Revista	2	Desafios percebidos por alunos surdos na disciplina de contabilidade introdutória nos cursos de ciências contábeis e administração	Bianca Ribeiro Lages Santos e Flaviano Costa	2020	Universidade Federal Do Paraná
		Ensino da Contabilidade: Componentes e Desafios	Marcos Laffin	2009	Universidade Federal de Santa Catarina

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Em “Ensino da Contabilidade: Componentes e Desafios”, Laffin (2009) levanta discussões acerca dos desafios para o alcance de um ensino da contabilidade com qualidade e inclusão. O autor aponta que, ao se firmar em uma sociedade com contradições do sistema capitalista, a educação, que é privilégio de alguns, vê comprometida sua legitimidade como direito de todos. Laffin (2009) reconhece a docência como prática social com potencial de transformação e assim questiona como se dá o processo de formação do professor de contabilidade. O autor recorre à teoria da aprendizagem significativa de Ausubel como possibilidade na prática docente em contabilidade. Essa abordagem considera os saberes prévios como ancoragens para a construção de novos saberes.

No estudo é discutido, ainda, a importância da participação dos docentes, que estão diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, na construção de um novo currículo em ciências contábeis, para que a proposta não se apresente como uma imposição. Por fim, discute-se a necessidade de o docente pensar o desenvolvimento científico da contabilidade, bem como ações de cultura, ética, inclusão e responsabilidade social, influenciando políticas públicas.

No estudo “Desafios percebidos por alunos surdos na disciplina de contabilidade introdutória nos cursos de ciências contábeis e administração”, Lages e Costa (2020) investigam os desafios percebidos por alunos surdos no ensino da disciplina contabilidade introdutória, que é geralmente aquela em que se dá o primeiro contato do aluno com uma disciplina específica da área. Os autores realizaram entrevistas

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

com alunos surdos e observaram as seguintes dificuldades: barreira da linguagem; pouco conhecimento e sensibilidade quanto à surdez; resistência às possíveis adaptações por parte de docentes em suas estratégias de ensino e ausência de sinais que representem termos técnicos da área de contabilidade.

Ao articular os dois textos, podemos observar que Laffin (2009), ao levantar o questionamento sobre como ocorre o processo de formação do docente de contabilidade, pode contribuir para algumas das dificuldades apresentadas por Lages e Costa (2020). Trata-se de uma área de conhecimento na qual, geralmente, o profissional se torna docente pela prática, e não por formação em área educacional. Para superar essa questão, Lages e Costa (2020) indicam a capacitação pedagógica e na área de educação como formação continuada para docentes de contabilidade. Ademais, o estudo de Lages e Costa (2020) traz evidências importantes para se considerar novas perspectivas educacionais na área, uma vez que qualquer ação inclusiva deve partir das dificuldades enfrentadas pelos discentes e da consideração de que não somente a inserção desse público no ensino deve ser pensada, mas também sua permanência.

A pesquisa teve sequência com a consulta aos periódicos com classificação Qualis B1, nos quais não foram encontrados estudos abordando o tema. Já naqueles com classificação Qualis B2, foi observado 1 artigo, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Artigo sobre o tema em revista de contabilidade com Web Qualis B2

Revista	Nº de artigos obtidos	Título	Autores	Ano de publicação	Instituição
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1	Alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos de ciências contábeis: um estudo sobre seu aproveitamento no exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE)	Carlos Roberto Souza Carmo, Isabella Vilela de Souza, Patrícia do Prado Cunha	2016	PUC-SP/(FACIC-UFU)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

O estudo de Carmo, Souza e Cunha (2016) analisou o aproveitamento dos estudantes de cursos de Ciências Contábeis que realizaram o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) no ano de 2012 e que possuem necessidades educacionais especiais, em comparação com os demais. Os resultados indicaram que os estudantes de Ciências Contábeis que concluíram o curso em 2012, portadores de algum tipo de necessidade especial, apresentaram resultados equivalentes aos dos demais alunos no ENADE.

Por fim, foram consultados os periódicos com classificação Qualis B3, cujos resultados são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Artigo sobre o tema em revista de contabilidade com Web Qualis B3

Revista	Nº de artigos obtidos	Título	Autores	Ano de publicação	Instituição
Revista Mineira de Contabilidade	1	Contabilidade inclusiva: uma necessidade especial	Ranylson de Sá Barreto Neto	2016	C.U.N.P.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Em “Contabilidade inclusiva: uma necessidade especial”, Neto (2016) evidencia que, para o alcance da inclusão socio educacional, é necessário que se tenha paciência e ação. O autor insere a Contabilidade Inclusiva como um novo enfoque da Contabilidade e apresenta reflexões e diretrizes. Como ações para o alcance da Contabilidade Inclusiva a partir de um processo educacional compatível, o autor apresenta as seguintes possibilidades para dois grupos de estudantes: (1) **Estudantes com deficiência auditiva:** devem se sentar o mais próximo possível do docente, possibilitando leitura labial. O docente deve se comunicar pausadamente e se utilizar de linguagem gestual. Além disso, deve disponibilizar ao discente um vocabulário com termos técnicos e seus significados, facilitando sua compreensão no momento da exposição, e fornecer previamente material textual. Em alguns casos, será indispensável a presença de um intérprete de libras. (2) **Estudantes com limitações visuais:** não se deve subestimar a capacidade de assimilação de conteúdo do estudante. O material didático deve ser disponibilizado em formatos

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



alternativos, como áudio ou braile. Os razonetes em T, muito utilizados na Contabilidade, podem ser impressos em relevo, com a indicação dos termos “débito” e “crédito” em braile.

Neto (2016) apresenta, ainda, as tecnologias inclusivas como importantes recursos, especialmente na área da Contabilidade, que se utiliza de softwares e outras tecnologias em sua prática. É necessário que essas sejam acessíveis aos diversos públicos para viabilizar sua utilização por parte de todos. Outra reflexão apresentada pelo autor, que deve ser pensada no cenário universitário, é sobre o processo de avaliação. De acordo com o autor, todo o esforço para que o conteúdo seja assimilado pode ser perdido, caso o sistema de avaliação seja traumático e/ou inadequado às necessidades dos estudantes.

Observa-se, a partir da pesquisa bibliométrica realizada em revistas científicas da área de Contabilidade com classificação Web Qualis A2 a B3, que os estudos que envolvem o tema mostram-se ainda pouco expressivos, tendo sido observados um total de 4 artigos, dois deles no periódico Contabilidade Vista & Revista, cuja classificação Qualis é a mais alta entre as revistas consultadas. Evidencia-se, dessa forma, a necessidade de ampliar as discussões sobre o tema no âmbito da contabilidade, o que pode ser considerada uma das contribuições do presente estudo. Não há concentração de publicações associadas a uma instituição específica. Foram encontrados estudos publicados de 2009 a 2020.

CONCLUSÕES

Os estudos acerca da inclusão e acessibilidade no ensino superior em Contabilidade ainda não se apresentam em número expressivo quando se considera periódicos científicos da área, com classificação Web Qualis de A2 a B3 como fonte de pesquisa. Apesar disso, algumas importantes evidências desses estudos podem ser destacadas, como: o processo de formação do professor de contabilidade precisa ser repensado. A capacitação pedagógica de um profissional cuja formação possui viés mais técnico se faz necessária, bem como o incentivo à formação continuada. É necessário trabalhar a questão da resistência às mudanças por parte dos docentes, e sensibilizá-los em relação à temática.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

As ações inclusivas devem partir das dificuldades enfrentadas pelos discentes e devem considerar que não somente a inserção desse público no ensino superior é importante, mas, também, sua permanência. Para tanto, os espaços educacionais devem ser dotados das devidas condições. Especificamente na contabilidade, é necessária a criação de sinais de libras para que alunos com limitação ou perda auditiva possam compreender os termos técnicos da área. Também para este público, é importante que o docente tenha consciência da necessidade de verbalizar mais lentamente, permitindo a leitura labial por parte daqueles que o fazem, bem como adicionar a linguagem gestual em suas exposições.

As limitações visuais e outros tipos de limitações, inclusive as auditivas, podem ser superadas com o uso de tecnologias inclusivas. Ademais, não se deve perder de vista que o processo de avaliação precisa ser adequado às necessidades específicas de cada público, para que não se perca todo o esforço de aprendizagem. Os resultados aqui evidenciados se restringem a argumentos de busca e periódicos consultados. Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação do escopo da pesquisa para eventos da área de contabilidade e periódicos internacionais.

REFERÊNCIAS

CANTORANI, José Roberto Herrera; PILATTI, Luiz Alberto; HELMANN, Caroline Lievore; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da. **A acessibilidade e a inclusão em uma Instituição Federal de Ensino Superior a partir da lei n. 13.409**. Rev. Bras. Educ. vol.25 Rio de Janeiro 2020

FANTACINI, Renata Andrea Fernandes; ALMEIDA, Maria Amelia. **Revisão sistemática sobre a presença de Núcleos de Acessibilidade na Educação Superior EaD–2005 a 2018**. Revista Educação Especial, v. 32, p. 76-1-26, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

MOL, GS; MELO DCF (Org.). **Pessoas com deficiência no ensino superior: desafios e possibilidades**. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. p. 130-147. , Rayla dos Santos; PASSOS, Ivan Carlin; FREITAS, Arlindo de Oliveira.

O Ensino da Contabilidade para Alunos com Deficiência Visual. Seminário de



Organização | **UniFOA**

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Estratégias de Aprendizagem em Administração, 2016.

PLANALTO. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso: 20 set.
2021.